

ATA N.º 011 – 2017/2021 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2019. -----

Aos nove dias do mês de dezembro, do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu na Delegação em Argivai, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela 1.ª Secretária, Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, e secretariada por Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezanove membros: -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro -----  
António Fernando Graça Moreira -----  
Carla Isabel M. Pinheiro -----  
Francisco José Maio Ribeiro -----  
Hamilton Manuel Lopes Ribeiro -----  
Igor Alberto B. C. S. Oliveira -----  
Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho -----  
Joana Vieira da Silva -----  
Joaquim Oliveira Carvalho -----  
Johnny Roberto de Sousa da Silva -----  
José Manuel Araújo Nogueira -----  
Lara Lúcia Dinis C. Rocha -----  
Maria de Fátima Torres Alves -----  
Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima -----  
Maria Teresa Costa e Silva de Sousa Cruz -----  
Octávio Arlindo Rodrigues da Mata -----  
Renata Pinto de Sousa da Costa Leite -----  
Sandra Cristina Simões Ferreira -----  
Vitor Fernando de Oliveira e Silva -----

A lista de presenças consta como anexo n.º 1 e fará parte integrante da ata. ----

Estiveram presentes os seguintes elementos do executivo: -----

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Amadeu Matias da Silva, Secretário, Augusto de Castro Moreira, Tesoureiro, e os vogais Olindina de Jesus Pereira Novo, Manuel da Silva Viana, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Estevão Guerra Liberal. -----

Secretariou a sessão a Coordenadora Técnica Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia de Freguesia. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, 1.ª secretária da Mesa da Assembleia, informou os presentes que, devido a ausência motivada por doença da Presidente da Assembleia, assumirá em sua substituição a direção dos trabalhos, conforme estipulado no Regimento desta Assembleia. Deu início à sessão, cumprimentando e dando as boas vindas aos presentes. Verificadas as presenças e a existência de quórum, informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e deu a palavra a Joaquim Oliveira Carvalho que, após cumprimentar todos os presentes, leu o Edital da convocatória. -----

1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----



PONTO UM - Informação da Mesa da Assembleia. -----  
PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----  
PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----  
PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 27.09.2019. -----  
PONTO QUATRO – Apreciação da informação do Presidente da Junta, referente aos meses de setembro e outubro de 2019, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----  
PONTO CINCO - Apresentação, discussão e votação de proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2020. -----  
PONTO SEIS - Apresentação, discussão e votação de proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2020. -----  
PONTO SETE - Apresentação, discussão e votação de proposta do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas para 2020. -----  
PONTO OITO - Apreciação e votação de proposta para desafetar do domínio público uma parcela de terreno, localizada em Argivai e, subsequentemente, autorizar a sua integração no prédio contíguo, em contrapartida da cedência de uma parcela de terreno para integração na Rua Padre José Oliveira. -----  
PONTO NOVE - Apreciação e votação de propostas de topónimo a atribuir a arruamento em Beiriz. -----  
PONTO DEZ - Apreciação e votação de proposta de não aceitação, relativamente aos anos de 2019 e 2020, da transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril e no n.º 12 do art.º 38.º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto. -----  
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----  
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----  
PONTO UM - Informação da Mesa da Assembleia. -----  
Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro declarou aberta a sessão desta Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. ----  
Apresentou cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta e aos elementos do seu Executivo; aos Membros da Assembleia; aos Funcionários da Junta; aos elementos da Comunicação Social e a todos os presentes e desejou que todos sejam bem-vindos a esta sessão ordinária da Assembleia. -----  
Verificadas as presenças e assinada a respetiva folha de presenças, passou a mencionar as substituições dos membros cujas faltas foram comunicadas à Mesa e serão devidamente justificadas: -----  
Sandra Maria Araújo de Amorim, do PSD, substituída por Octávio Arlindo Rodrigues da Mata. -----  
Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, substituído por António Fernando Graça Moreira. -----  
E a entrada de novos membros: -----  
Maria Teresa Costa e Silva de Sousa Cruz, do PSD, em substituição de Nuno Miguel Bastardo Roldão, que renunciou ao mandato. -----  
Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima, do PS, em substituição de Carlos Alberto da Silva Frasco, por falecimento. -----  
Sandra Cristina Simões Ferreira, do BE, em substituição de Abel António Ribeiro Alves de Sousa, que renunciou ao mandato. -----  
Informou que não foi rececionada qualquer correspondência entre a assembleia anterior e a de hoje e informou que os resultados da votação dos documentos



apreciados nesta sessão serão comunicados ao Sr. Presidente da Junta por ofício, a fim de produzirem efeitos legais à data. -----

PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição, e pediu que fossem respeitados cinco minutos como tempo máximo para cada intervenção, lembrando que este ponto não deverá ultrapassar os 60 minutos. -----

A Mesa, em nome do PSD, apresentou um voto de pesar, que se transcreve: ---

"A Mesa desta Assembleia de Freguesia vem por este meio propor um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Alberto da Silva Frasco, que exerceu funções como deputado desta assembleia, pela bancada do PS". Johnny Roberto de Sousa da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e no uso da palavra, apresentou um Voto de Pesar, em nome do PS, que se transcreve: "Pelo falecimento de Carlos Alberto da Silva Frasco, foi com profunda consternação que no passado dia 26 de Outubro fomos confrontados com a notícia do falecimento de Carlos Alberto da Silva Frasco, aos 47 anos de idade. -----

Carlos Frasco nasceu na Póvoa de Varzim, cresceu e foi criado no Bairro Nova Sintra, entregou-se à causa pública, ao longo de mais de duas décadas, de forma contínua, persistente e abnegada, tendo sido presidente da Juventude Socialista, candidato à Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Membro da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, Membro da Assembleia da União de Freguesias de A Ver-o-Mar, Amorim e Terroso, Membro da Assembleia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz, e Argivai; destacou-se também o seu apoio pessoal e profissional a vários movimentos associativistas da Póvoa de Varzim. -----

--O espírito público de Carlos Frasco ficará marcado nas nossas memórias, pelas suas convicções fortes e pelas intervenções emotivas, defendendo sempre o bem comum da Sociedade Poveira com dedicação, seriedade, ética e honestidade. -----

--Carlos Frasco num dos seus últimos diálogos salientou que sempre quando ocupamos cargos políticos, devemos ter um grande sentido cívico, uma grande persistência, e uma grande dedicação, de forma a defender a nossa Freguesia, o nosso Concelho, a nossa Região e o nosso Portugal. -----

"Ser político não deve ser uma profissão, mas um lugar transitório para ajudar ao bem comum." Com esta memória recente de Carlos Alberto da Silva Frasco, o nosso sentimento de perda é assim acompanhado por um sentimento de gratidão eterna. -----

Face ao exposto, teremos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, reunida a 9 de Dezembro de 2019, delibere: -----

Guardar um minuto de silêncio em sua memória; -----

Remeter o presente voto de pesar à família enlutada. -----

A Mesa, em nome do PSD, apresentou um segundo Voto de Pesar, que se transcreve: " A Mesa desta Assembleia de Freguesia vem por este meio propor um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Delfim da Silva Torres, que exerceu funções como Presidente da Junta de Freguesia de Argivai no período de 1976 a 1979." -----

Joana Vieira da Silva, em Nome do PS, apresentou um segundo Voto de Pesar que se transcreve: "Foi com grande consternação que tomámos conhecimento



do falecimento do Sr. Delfim da Silva Torres. Uma pessoa muito estimada, principalmente na freguesia de Argivai. Recordamo-lo pela sua força e convicção que colocava em tudo o que fazia, desde as mais simples tarefas do dia-a-dia como em todo o tempo que dedicou à sociedade, enchendo-se sempre de orgulho pela sua terra. -----

Tendo sido Presidente da Freguesia de Argivai, entre 1976 a 1979, foi também nessa função sempre uma pessoa muito interessada na comunidade, defensor entusiasta da sua cultura e tradição. Relembramos o facto que enquanto exercia funções, esse executivo deu o primeiro passo para a construção e implementação da escola primária em Argivai. Nessa altura foi adquirido o terreno que posteriormente foi construída e se apresenta a existente escola primária de Argivai, por executivo seguinte. -----

Pessoalmente destaca-se um amigo, com muito amor à sua família. Na longa caminhada da vida, sempre foi demonstrando consciência e clareza sobre muitos assuntos que o interessavam, uma pessoa de bom trato, tendo um cumprimento e um sorriso para quem cruzasse consigo. -----

De realçar a autonomia, a perspicácia, sempre independente. Um exemplo. Os nossos sentidos sentimentos a toda a família e amigos.” -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, associa-se aos votos de pesar. -----  
Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, colocou os votos de pesar apresentados à aceitação e foram aceites por unanimidade. Colocados a votação, foram votados positivamente por unanimidade e realizou-se de seguida um minuto de silêncio e os votos de pesar serão comunicados por ofício aos respetivos familiares. -----

Carla Isabel M. Pinheiro, do PSD, no uso da palavra, apresentou um Voto de Louvor, que se transcreve: “É do conhecimento geral que o Desporto é por excelência uma das formas privilegiadas e manifestação das capacidades e do carácter do ser humano e como tal deverá haver reconhecimento desse mérito. Portugal já reconheceu o mérito desportivo de calibre internacional, alcançado por Bruno Torres na conquista do Título de Campeão Mundial de Futebol de Praia pela terceira vez consecutiva, recebendo do Presidente da Republica, no Palácio de Belém, o título de Comendador da Ordem de Mérito, à semelhança dos seus companheiros de seleção. -----

Proponho a esta Assembleia, representativa da terra que o viu nascer e crescer na modalidade, este voto de louvor que mais do que uma consagração é ao mesmo tempo um ato de justiça para um atleta que levou tão longe e tão alto o nome da Póvoa de Varzim”. -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, associa-se ao voto de louvor. -----  
Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou o voto de louvor apresentado à aceitação e foi aceite por unanimidade. Colocado a votação, foi votado por unanimidade e será comunicado por ofício ao atleta. -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e disse estar feliz por estar em Argivai, pois tem um carinho especial por esta terra. Disse estar surpreendido pelo reduzido número de presenças no público, e que depois falam e queixam-se nos cafés e nos convívios, mas no local certo não aparecem. Já falei várias vezes no assunto do nome de Argivai e da Póvoa de Varzim, que deviam constar das placas da A28, já vi o Sr. Presidente da Câmara prometer que iria resolver este assunto, que se necessário até se colocaria um painel lateral com essas indicações, mas até agora tudo continua igual. No seu entender, deviam-se chamar os locais pelos



nomes certos, mas a tudo se dá nome. É a rotunda do touro, que nem tem um touro, mas um boi, é a rotunda da Telecom, é a rotunda do Modelo e depois ficamos pasmados e zangados quando se continua a dizer Póvoa do Varzim. Queria dizer aqui, para que todos saibam, que a Câmara não vê e não manda arranjar os buracos e depois as pessoas, entre elas a sua esposa, caem e aleijam-se e partem óculos. Mas continua a assistir a assembleias municipais em que ninguém reclama nada e todos beijam a mão e concordam com o Sr. Presidente. Pede ao Sr. Presidente da Junta que veja o que de mal existe nas ruas, os passeios partidos, os candeeiros sem iluminação, as pinturas das passadeiras que não se veem e que reclame nas assembleias municipais, pois é para isso que lá está. -----

José Manuel Araújo Nogueira, do PS, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "Mais uma vez o Plano de Urbanização da Póvoa de Varzim foi suspenso para o traçado de uma nova via que atravessa o parque da cidade e só após essa suspensão terminada é que podem os munícipes e os técnicos continuar a tratar dos seus projetos e de tudo o que disso dependa. -----

Desde a sua implementação, o Plano Diretor Municipal e os respetivos planos de pormenor são alterados ao longo do tempo, por se verificarem incongruências desses planos, pelas mais diversas razões, nomeadamente a encomenda do que se pretendia para a cidade e para o concelho da Póvoa de Varzim não ser a mais adequada para o seu desenvolvimento. Era de prever desde o seu início que assim fosse. -----

Mas sendo o Plano Diretor Municipal, o seu relatório e o seu regulamento, uma «ferramenta» de trabalho para a Autarquia, para os munícipes e para os técnicos, não compreendo estas interrupções dos Planos Municipais por só de uma alteração tratar como se este tipo de assunto seja tratado a «retalho», como é o caso concreto da atual alteração ao Plano. -----

Sabendo que o plano, como instrumento de orientação programada para o crescimento urbano é um fator de desenvolvimento económico e social, não entendo estas constantes interrupções. Digo desenvolvimento económico e social ou retrocesso? Retrocesso, na medida em que existem zonas destinadas pelo PUPV a construção urbana em que não se constrói uma habitação desde a implementação do PUPV e dou o exemplo da via B, ficando assim os proprietários desses terrenos bloqueados durante anos sem conseguirem dar o destino programado a essas propriedades. Vemos que estas interrupções bloqueiam proprietários e descendentes, nomeadamente aquando o falecimento desses proprietários deixarem para o futuro complicações subjacentes a problemas de partilhas e decisões em cima de mais cabeças tornando-se assim cada vez mais complicadas as negociações com possíveis investidores para essas zonas de crescimento urbano. -----

Sendo que no sector imobiliário neste momento a oferta de habitações novas é exígua e restrita a zonas caras e digo desenvolvimento social, dado que não havendo nem emprego nem habitações condígnas, a população desloca-se para outras paragens. -----

Facto é que desde os Censos 2011 em que o número de residentes no concelho e na cidade era de 63408 e até 2017 a população decresceu mil e quarenta e oito pessoas segundo os dados da Pordata. -----

Sei que não é tempo perdido questionar este executivo, podem até não querer equacionar esta problemática do desenvolvimento da cidade e do Concelho, remetendo o assunto para a Câmara, no entanto quero deixar vincada a nossa preocupação com a situação da diminuição e envelhecimento da população, não



valendo muito as campanhas de ser bom viver aqui." -----  
Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS, fez a intervenção que se transcreve: "É um gosto estar em Argivai. Aproveito para agradecer a presença de todos os que participaram das cerimónias fúnebres do nosso camarada e amigo Carlos Frasco. -----

Na ata nº 57, de 16 de outubro, é feita referência a um abaixo-assinado dos moradores do bairro da Matriz, para revisão do plano de obras, que foi encaminhado para a Câmara Municipal. -----

Passados quase dois meses, já tem algum ponto de situação por parte do Município? -----

O próximo tema é sobre as ciclovias e as suas cores. Sr. Presidente, o Sr. que é um apaixonado pela história poveira e um defensor do património, o que sente quando vê o desrespeito à calçada portuguesa que se verifica na nossa cidade?"

Joana Vieira da Silva, do PS, fez a intervenção que se transcreve: "Vimos realçar o trabalho e parabenizar a Junta de Freguesia referente à colocação as placas dos monstros juntos dos contentores do lixo. Uma medida debatida algumas vezes aqui em Assembleia e esperemos que traga frutos, para termos assim as freguesias desta União cada vez com um ar mais agradável, bem como um ambiente ainda mais saudável. -----

Tem de se continuar assim, com um olhar atento às necessidades ainda presentes, quer pela manifestação das pessoas e mesmo tudo o que é aqui referido em Assembleia. -----

Vimos também chamar a atenção referente ao ordenamento e colocação dos referidos contentores do lixo pelas freguesias. Enquanto que alguns são deslocados para sítios com mais segurança e abrangência para todos os habitantes das ruas respetivas, outros não estarão tão bem colocados, estando alguns colocados por exemplo em curvas que poderão tornar perigosa a circulação das pessoas, tanto a pé como o tráfego rodoviário. Relembrar mais uma vez que alguns destes contentores já se encontram em mau estado, sem sistema de pedal, principalmente nas freguesias de Argivai e Beiriz e a troca por novo equipamento urbano traria melhorias à qualidade de vida das pessoas. ---

Ainda referente a este tema, gostaria de aproveitar a oportunidade de referir que a atual recolha seletiva, porta-a-porta, presente em alguns bairros, é um assunto fundamental para a melhoria do ambiente. -----

Mas temo-nos apercebido que a separação e reciclagem dos lixos talvez pudesse sofrer algumas alterações, para maior praticidade da execução da separação e recolha. Transmitimos aqui algumas questões que talvez o Sr. Presidente e a sua equipa já se tenham deparado com relatos das mesmas e que devem ser transmitidos à entidade que projetou a iniciativa. -----

Ao termos inúmeros contentores de pequena dimensão espalhados pela via pública, para além de interferir com a circulação pedonal e rodoviária, criam alguns entraves para alguns grupos de pessoas, como as que apresentam mobilidade reduzida ou para quem circula empurrando carrinhos de bebé, no caso de existirem passeios e ainda mais condicionante nas ruas que não apresentam passeios. Realçar a dificuldade do tráfego automóvel em ruas mais estreitas. Uma alternativa poderiam ser contentores de porte médio, que servissem um maior número de casas, posicionados em locais estudados onde se pusessem encaixar e tentar condicionar o menos possível o tráfego, quer pedonal quer rodoviário. Até em termos de limpeza por vezes pode ser inquietante, porque por serem de porte pequeno e quando vazios, são muito leves, em dias de condições climáticas adversas, os pequenos caixotes



deslocam-se para o meio da via e mesmo quando se encontram cheios, ao virarem, por vezes é provocado um pequeno espalhamento do lixo. -----  
Outra perspetiva a ter em atenção à implementação desta medida é que a gestão de espaço em propriedades não é de toda prática, porque quando temos por exemplo um apartamento com vários andares, cada andar com várias habitações diferentes, temos um número grande destes contentores, o que ocupa imenso espaço e a maior parte das habitações tipo apartamento não comporta este tipo de solução. Acabam por empilhar em exagero os mesmos, uma solução não muito prática porque cheios estes contentores ficam pesados para posterior recolha e colocação na via pública, não podemos esquecer que temos cidadãos de várias idades e diferentes mobilidades. -----  
Por fim, referir que a periodicidade da recolha, principalmente do vidro talvez não seja a mais apropriada. Para além de ser o contentor mais pesado, que é um problema para pessoas com dificuldades de mobilidade, se por algum motivo não conseguir colocar no lugar respetivo para recolha, a falha da colocação do vidro num sábado, terá que acumular vidro de um mês inteiro. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, disse que ainda bem que assistiu a bem preparados votos de pesar, que ficarão assim registados nos documentos desta União de Freguesias em memória futura para que daqui a alguns anos os descendentes possam consultar a memória do Carlos Frasco e do sr. Delfim. São perdas sentidas por todos e que ficarão registadas em ata e bem documentadas. Informou que já foram enviados diversos ofícios inclusivamente ao ministro da tutela das Infraestruturas de Portugal, no sentido de serem alteradas as placas de acesso a Argivai, seja de Vila do Conde para a A28, como da A28 para Argivai, e continuamos a aguardar resposta favorável. Quanto aos *outdoors*, não temos permissão para a sua colocação junto à Via do Atlântico. Lembrou que houve uma sessão de apresentação pública e de esclarecimento relativo às obras na zona da Matriz há bem pouco tempo, no Museu, com algumas alterações ao projeto no sentido de resolver algumas questões que vinham a ser levantadas pelos moradores. No referente às ciclovias, não lhe agrada o aspeto das ruas pintadas, mas parece que no momento pararam as pinturas e estão em revisão pelo que vai aguardar para se pronunciar. Disse que os contentores mais antigos ou mais estragados têm sido substituídos e que os contentores com pedais apresentam muitos problemas de manutenção. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÉS - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 27.09.2019. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro lembrou que os membros que não estiveram presentes na sessão anterior não votam: a ata foi aprovada por unanimidade, com catorze votos a favor, de todos os membros presentes na referida sessão. -----

PONTO QUATRO – Apreciação da informação do Presidente da Junta, referente aos meses de setembro e outubro de 2019, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

Renata Pinto de Sousa da Costa Leite, do PSD, no uso da palavra fez a intervenção que se transcreve: "Como sabem, um dos temas mais debatidos nas Assembleias de Freguesia, são a colocação de objetos de grandes dimensões



na via pública. -----

Estes objetos são denominados tecnicamente como Monstros domésticos, ou seja, são todas as coisas que queremos colocar no lixo, mas que não cabem dentro de um contentor. -----

Esta Junta de Freguesia desenvolveu uma campanha nas freguesias de Beiriz e Argivai, o «Dia dos Monstros», sensibilizando as crianças a levarem esta mensagem aos pais, através de imanes para o frigorífico, folhetos explicativos e colocação de *outdoors* juntos dos pontos mais críticos onde as pessoas deixam estes Monstros. Esta foi uma excelente alternativa que se desenvolveu para podermos, finalmente, controlar o despejo de lixos sem cuidado. -----

Quero apenas lembrar a todos que esta campanha foi feita por iniciativa desta Junta de Freguesia, a qual *a posteriori* se juntou a Câmara Municipal, e vem no cumprimento de uma promessa feita, aqui nesta assembleia, e assim, é também uma manifestação clara de que esta é uma Junta de todos os cidadãos e como tal, todas as indicações aqui colocadas, como diretamente na Junta, serão sempre bem-vindas. -----

Termino apenas informando que dado o sucesso desta iniciativa, a Junta de Freguesia, na próxima semana, irá alargar a campanha também à freguesia da Póvoa de Varzim, tendo como parceiro a Câmara Municipal.” -----

PONTO CINCO - Apresentação, discussão e votação de proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2020. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima, do PS, fez a intervenção que se transcreve: “Começo por apresentar aos Membros desta Assembleia os meus respeitosos cumprimentos. É difícil vir substituir o nosso colega Carlos Frasco, homem sério, respeitado e a que juntava um elevado sentido democrático. -----

Senhor Presidente, no que respeita ao Plano de Atividades de 2020, no seu ponto 2.2-Coesão Social, queria partilhar a minha satisfação pelos itens constantes do mesmo. No que concerne ao Balneário e Roupeiro Social, em parceria julgo que com a Beneficente, aproveitava para sugerir ao Senhor Presidente a criação de um alojamento temporário de emergência com esta Instituição ou outra similar, destinado a pessoas sem-abrigo tal como existe em Vila do Conde na Casa da Rosa com acompanhamento por técnicas da área social e com muito bons resultados. -----

Senhor Presidente, ainda dentro deste ponto 2.2 reporto-me às últimas quatro rubricas aqui mencionadas para lhe recordar que o Partido Socialista já em 2009 as tinha proposto como é do seu conhecimento. -----

Ainda no âmbito das Respostas Sociais, e reportando-me ao quadro da página 16, gostaria que o Senhor Presidente me elucidasse sobre os números apresentados nos meses de Setembro e Outubro que a mim me parecem insuficientes, e cito a título de exemplo a entrega de cabazes, pois numa instituição católica de que faço parte são distribuídos mensalmente na Póvoa cidade uma média de 100. Aproveito para desejar a todos os presentes um Santo Natal e um Ano Novo com saúde e paz.” -----

Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS, fez a intervenção que se transcreve: “Sra. Presidente da Mesa, na sua pessoa reitero os meus cumprimentos a todos os presentes. -----

Sobre este Plano de Atividades para 2020 cabe-me referir que se trata praticamente de uma cópia do Plano de 2019. Acrescentaram-se meia dúzia de



tópicos, retiram-se outros, como é o caso do apoio ao estudo a crianças carenciadas do Ensino Básico que é perdido. No geral só se ajustaram algumas frases. São várias páginas de texto que apontam para diversas áreas de intervenção, mas que no Orçamento não são alvo de compromisso, são exemplos, o caso do Fundo social de inclusão no Desporto, do Orçamento Participativo de Associações e Coletividades e o Fundo de Emergência Associativo. -----

Relativamente ao Orçamento, verifica-se um reforço que ronda os 50.000€ e que foi utilizado na totalidade para complementar a rubrica de despesa corrente. ----

O Orçamento para 2020 prevê algumas obras, mas que valem praticamente o mesmo, face ao orçamento anterior. -----

Lamentamos que o investimento continue a não ter a merecida atenção por parte deste executivo. -----

O reforço orçamental alocado à despesa corrente vai, em boa parte, para a rubrica de Pessoal em regime de tarefa ou avença, ou seja, este executivo mantém a aposta em trabalho precário. -----

Que funções serão desempenhadas por estas pessoas? Serão contratações para um ano inteiro? -----

Vivemos uma época em que a preocupação com o ambiente e com a sustentabilidade do planeta é real e que requer de todos nós, medidas urgentes. Nesta União de Freguesias, verificamos (e bem) uma redução dos gastos com eletricidade. -----

Já no que respeita à Água, a despesa tem vindo a aumentar consideravelmente. O Orçamento para 2020 prevê um gasto de mais 94% face ao previsto em 2018 (o primeiro Orçamento deste executivo). -----

O que justifica este aumento em apenas dois anos? -----

Mas a rubrica que mais nos desilude é a relacionada com os Serviços à População. -----

Em 2018 esteve definido um valor para cada rubrica: Atividades Sociais, Atividades Desportivas, Atividades Culturais, e Atividades Turísticas. -----

Havia até uma rubrica valorizada para Treino & Esterilização de animais e outra para o Serviço de Obras & Companhia. -----

Pois neste Orçamento repetiram o mesmo erro do anterior, englobando tudo numa única rubrica e pior, reduzindo o valor para metade. -----

São rubricas, todas elas, demasiado importantes para terem o seu valor num somatório. Aqui há, claramente, falta de transparência na apresentação do Orçamento para 2020. Parece que o executivo se compromete com tudo, mas não se sabe ao certo com o quê. -----

Para as Associações mantém-se o valor atribuir em subsídios. -----

E para situações extraordinárias dispomos do Fundo de Emergência Associativo, que no Orçamento de 2018 foi de 2500€, em 2019 desceu para 1250€, valor que se mantém previsto para 2020. -----

Ou seja, não se pode apregoar que estão cá para as Associações, incluir a preocupação nas Grandes Opções do Plano e reservar uns míseros 1250€ para um Fundo de Emergência. -----

E o Desporto adaptado?! -----

Fica bonito ser referido nas Grandes Opções do Plano, mas desde 2019 deixamos de ter valorização individualizada para esta rubrica. -----

Ou seja, dizem-nos que temos um Junta inclusiva, mas não nos comprometemos em Orçamento. -----



Em suma, -----  
Este Executivo reduziu para metade o valor da rubrica de serviços importantes para a população das freguesias desta União. -----  
O investimento previsto neste orçamento é escasso face à grandeza da União e das necessidades das freguesias. -----  
Este Orçamento mostra que a preocupação social do Executivo não é como tentam fazer crer. -----  
Não basta apresentarem-nos muitos panfletos e uma vasta lista de serviços, se o Orçamento não reflete o compromisso. -----  
Claramente, o foco deste Executivo está orientado para a visibilidade e para mostrar que fazem muito, mas não fazem o essencial.” -----  
Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, fez a intervenção que se transcreve: “Lançando mão de uma expressão recorrente, mas que não deixa de ser verdadeira e actual, as grandes opções do plano e respectivo orçamento para o ano 2020, representam as opções políticas da maioria que foi mandatada para gerir os destinos desta união de freguesias. -----  
Reconhecemos democraticamente a legitimidade desta maioria para apresentar a esta Assembleia a sua visão para o futuro da união de freguesias. -----  
Em contraponto, é também democraticamente legítimo que o CDS afirme que estas não seriam as nossas opções para a união de freguesias e, por conseguinte este não seria o nosso orçamento. -----  
A responsabilidade da apresentação das grandes opções do plano e o orçamento para 2020 é do executivo e da sua maioria política. -----  
É responsabilidade e dever perante os seus eleitores e todos os fregueses, que a oposição, nomeadamente o CDS, faça uma análise crítica dessas opções e do respectivo orçamento que as sustentam e permitem a sua execução. -----  
As grandes opções para o ano 2020, e sejamos sinceros, são uma continuidade de opções vindas do passado e na linha dos orçamentos pretéritos. -----  
Aliás verifica-se que muitos dos investimentos já se encontram em curso, alguns já em fase final de execução, e muitos que já deveriam estar terminados há vários meses continuam por finalizar. -----  
As lacunas por nós identificadas no passado, continuam a verificar-se no presente, como já dissemos nas grandes opções e orçamento de 2019 e anteriores. -----  
As palavras mais usadas neste documento são, CONTINUAR e MANTER. -----  
Não se verificam quaisquer medidas ou projectos inovadores e de rasgo. -----  
Nem investimentos que possamos considerar estruturantes e diferenciadores. Nem projectos e obras tão necessárias para as freguesias. -----  
Pelo que assim verificamos defendemos que para além do que consta das grandes opções do Plano, carece esta de muitas outras que na nossa ótica o tornariam muito mais sustentável, e com uma visão estratégica de desenvolvimento da união de freguesias e de cada uma das freguesias por si. Compreendemos que por falta de um maior reforço de transferência de verbas para as freguesias por parte da Camara Municipal, para que estas no âmbito das suas competências tenham maior capacidade e autonomia para fazer obra e investimento de proximidade, sem terem que constantemente esperar pela Camara municipal para a concretização de projectos próprios. -----  
Assim os grandes investimentos e obras são da responsabilidade do município e não da União de Freguesias. -----  
Mas também revela a falta de peso político do Sr. Presidente da união de



freguesias, que prefere andar junto da Câmara e do seu Presidente, não para reclamar mais e melhores investimentos nas três freguesias, mas para aparecer nas fotografias. -----

Assim é um plano de atividades e orçamento, sem rasgo, sem visão, sem nada de novo que possa ser considerado relevante, uma quase continuidade do passado. -----

Por estas não serem as nossas opções e visão para a união de freguesias, iremos nos abster." -----

Renata Pinto de Sousa da Costa Leite, do PSD, fez a intervenção que se transcreve: "Mais uma vez, aqui me dirijo para reforçar que esta Junta de Freguesia trabalha sempre em plano de continuidade. E que continuidade é esta? -----

É continuar a lutar por uma sede da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, de Beiriz e de Argivai. -----

E continuar a dedicar-se à Academia Sénior que em setembro deste ano tinha mais de 500 inscrições, aumentando cada vez mais os seus workshops, as suas atividades, e isto sempre em todas as freguesias. Porquê? Tentamos inculcar às pessoas o preenchimento do seu dia, a sua utilidade, que mais tarde poderão usufruir nos Centros Ocupacionais que teremos em Argivai e em Beiriz. -----

E continuar com o forte incentivo para a tradição e cultura poveira, desde os mais pequeninos até aos mais velhos. -----

E cumprir com a palavra, é continuar o investimento no espaço exterior e interior para dar melhores condições à atividade comercial na Feira. -----

E continuar a assegurar a manutenção, preservação e limpeza dos espaços verdes existentes nas freguesias. -----

É continuar a reduzir a despesa sem pôr em causa a eficácia dos seus serviços. É continuar a dar oportunidades de emprego a pessoas portadoras de deficiências nos serviços desta União de Freguesias, através dos vários protocolos com as Instituições do nosso concelho. -----

É continuar a ser uma junta, mais próxima de cada um dos seus cidadãos." -----

António Fernando Graça Moreira, da CDU, fez a intervenção que se transcreve: "Procuramos analisar atentamente a Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Exercício do ano de 2020, que nos foi enviada e não podemos deixar de dizer mais uma vez que a nossa relação é de espanto, de espanto pelo valor global reduzido do Orçamento no montante de apenas 814,4 mil euros, numa Junta que abrange mais de metade da população do nosso concelho, mais de 35 mil pessoas. Um valor tão reduzido condiciona completamente a capacidade de realização da Junta. As transferências do Município para a Junta, cerca de 58,7 mil euros nas transferências correntes e 119 mil euros nas transferências de capital, são ridículas. Compare-se com as verbas que o Município transfere para algumas coletividades ou alguns dos investimentos em equipamentos desportivos para perceber melhor a falta de consideração que a Câmara e o seu líder têm sobre o órgão autárquico de base, a Junta de Freguesia. Esta opção pretende manter as freguesias e os seus órgãos eleitos numa situação de subserviência e de mão estendida, o que repugnamos. O Plano Plurianual de Investimentos que nos apresentam, no montante de cerca de 122,8 mil euros, não dá mais do que para fazer pequenos arranjos em arruamentos e praças. Sem dinheiro, o Plano de Atividades que nos apresentam e onde se incluem algumas atividades e iniciativas que merecem o nosso apoio, em grande parte não passa de boas intenções ou de escassa realização. -----



Uma das medidas que consta no Plano de Atividades é a criação de uma Sede para a União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, uma aspiração e uma necessidade sentida há anos e que afeta fortemente o trabalho, que apesar de todas as limitações, a Junta pode e deve fazer. A luta por uma Sede condigna não é apenas uma causa do Executivo, mas desta Assembleia e dos fregueses que moram no território da nossa freguesia. Claro que não dispomos de meios para a sua orçamentação, mas podemos e devemos discutir o que fazer no sentido de influenciar e pressionar o Município e a Administração Central para a sua resolução, este assunto deveria ser mesmo um ponto a incluir numa próxima reunião da Assembleia. -----

É por todos reconhecido, diríamos mesmo consensual, a ausência de transporte públicos adequados dentro do nosso concelho e, nomeadamente, nas freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Abriu-se recentemente uma oportunidade quase única de poder dar passos positivos na resolução desta questão, mas o atraso e até secretismo com que o Município e as Juntas têm e continuam a participar no seu planeamento, é preocupante. -----

Passé algumas boas intenções, no fundamental, o documento que nos é apresentado reflete um posicionamento deste Executivo de aceitação do papel secundário e menor que a Câmara atribui às Juntas de Freguesia e, por isso, só pode merecer o nosso desacordo." -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro deu a palavra ao Presidente do Executivo que deu as boas vindas a Maria de Lurdes Sousa Lima, do PS, e esclareceu que o Plano de Atividades só poderia ser um plano de continuidade, pois não seria justo nem correto para com os eleitores que votaram um programa, este ser alterado radicalmente ao longo do mandato. Disse que a ação social está à vista de todos, assim como o empenho na inclusão e que lhe dá um gosto especial em ver o rendilhado de que falam, pois mostra preocupação e entendimento para que cada vez melhor se vá apostando nesta área. Agradece e dá os parabéns a quem ajudou na preparação do orçamento e plano de atividades com ideias e projetos, pois assim se realizam os desejos de muitos e não apenas de alguns. -

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, colocou em votação a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2020, que foi aprovado por maioria, com 1 voto contra, 8 abstenções e 10 votos a favor. -----

PONTO SEIS - Apresentação, discussão e votação de proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2020. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em discussão a proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2020, e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS, fez a intervenção que se transcreve: "O Quadro de Pessoal que nos apresentam é muito básico, tendo em conta a dimensão da União de Freguesias, o número de colaboradores e os serviços que são prestados. -----

O Quadro não contém os nomes dos colaboradores associados a cada função. Incompleto. -----

Tem vagas previstas para o caso de virem a ser precisas. Desadequado. -----  
Ainda assim e porque conhecemos as necessidades da Junta e os seus colaboradores, votamos a favor do Quadro de Pessoal e do Organograma da Junta." -----



Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em votação proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2020. -----

Foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor. -----

PONTO SETE - Apresentação, discussão e votação de proposta do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas para 2020. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em discussão a proposta do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas para 2020, mas ninguém quis intervir. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em votação a proposta do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas para 2020. -----

Foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor. -----

PONTO OITO - Apreciação e votação de proposta para desafetar do domínio público uma parcela de terreno, localizada em Argivai e, subsequentemente, autorizar a sua integração no prédio contíguo, em contrapartida da cedência de uma parcela de terreno para integração na Rua Padre José Oliveira. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em discussão a proposta e deu a palavra à Assembleia: -----

Joana Vieira da Silva, do PS, fez a intervenção que se transcreve: "Começamos por realçar a melhoria no aspeto e na circulação das pessoas com as obras previstas na Rua Padre José Oliveira, o seu alargamento e requalificação embelezarão com certeza ainda mais aquela zona, sendo a rua principal de acesso para a igreja desta freguesia, a presença de passeios será uma boa medida a implementar para quem se desloca a pé para a missa e até mesmo as crianças para a catequese. -----

Gostariamos também de salientar a atenção que tem sido dada a Argivai, denota-se um sentido de preocupação para com carências desta freguesia onde nos encontramos, esperamos que esta obra vá ao encontro disso mesmo. -----

Refletimos o nosso voto favorável claro, mas solicitamos alguns esclarecimentos sobre a obra em si. O valor previsto da mesma, assim como datas previstas de realização. -----

Por fim, pelo que se percebe da documentação fornecida, a cedência de terreno será na zona onde se encontra um nicho. No gaveto da rua em causa com a Rua Abade Aires Pais. As obras irão interferir com o mesmo? Se sim, como pretendem preservar esse elemento histórico? Desejo Feliz Natal e Bom Ano Novo a todos." -----

O Presidente do Executivo esclareceu qual o espaço da cedência e que iria ser cortada uma parte do nicho para alargar o passeio pelo que o mesmo vai mudar de lado e passar à outra esquina, ficando de frente para a igreja. Referiu ter um especial gosto pela figura em granito do Anjo. Agradeceu ainda ao argivaense sr. Moreira, que efetuou a cedência e permuta, pois teve uma capacidade de visão comunitária em benefício da sua freguesia. A obra será comparticipada pela Câmara Municipal, irá ser ainda orçamentada e irá integrar a obra do adro da igreja. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em votação a proposta, a qual foi aprovada por unanimidade, com 19 votos a favor. -----

PONTO NOVE - Apreciação e votação de propostas de topónimo a atribuir a arruamento em Beiriz. -----



Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em discussão a proposta e deu a palavra aos membros: -----

Joaquim Oliveira Carvalho, do PSD, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "A todos os presentes muito boa noite. -----

A minha intervenção é para me pronunciar sobre a proposta do executivo sobre este ponto e no sentido de concordar com a mesma. -----

O sr. Silva Pereira foi o que está mencionado na proposta, mas era um homem muito além disso, tinha uma visão avançada para o seu tempo e digo isto com conhecimento de causa visto ter tratado com ele assuntos que inclusive tiveram a ver com os terrenos em que agora se insere esta rua. -----

Tinha uma ligação profunda a Beiriz quer em laços familiares assim como as suas preocupações com o povo de Beiriz, visto ter tido a visão de uma extensão da Santa Casa em Beiriz. -----

Assim apenas fico a pensar que a rua que faz parte desta proposta é pequena para homenagear esta figura que merece todo o nosso respeito não só do povo de Beiriz mas de todos os poveiros. -----

Mas concordo plenamente com a proposta." -----

Posta a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 18 votos a favor e uma abstenção, ficando definido o nome de Manuel Carvalho Silva Pereira. A proposta da Assembleia de Freguesia será enviada à Comissão de Toponímia da CMPV-----

PONTO DEZ - Apreciação e votação de proposta de não aceitação, relativamente aos anos de 2019 e 2020, da transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril e no n.º 12 do art.º 38.º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em discussão a proposta e deu a palavra aos deputados: -----

Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS, fez a seguinte intervenção que se transcreve: "Alerto esta dignifica Assembleia para as consequências da não-aceitação integral das competências mencionada na legislação apresentada e em vigor. Será que esta proposta implica a cessação de todos os serviços de manutenção e limpeza em Beiriz e Argivai por parte da União de Freguesias? Competências estas que já existem há décadas! Ao votar neste documento, estamos a prescindir da gestão e manutenção de espaços verdes, a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, a gestão e manutenção corrente de feiras e mercados, entre as outras competências elencadas na legislação apresentada. -----

Sr. Presidente, a votação deste documento remete a União de Freguesias a uma gestão puramente administrativa, e hiper dependente dos serviços da Autarquia.

Sr. Presidente a votação deste documento carece também a apresentação aos Membros da Assembleia de todos os protocolos existentes com a Autarquia, assim como toda a documentação legal de todos os compromissos assumidos pela autarquia em matéria de apoio financeiros, logístico, de pessoal, e materiais.

Sr. Presidente, nós sempre defendemos a transferência de competências, para uma melhor resolução dos problemas das populações. -----

Ex. mos Membros da Assembleia, mais uma vez alerta que vamos votar num documento a renunciar todas as transferências de competências prevista na lei, e ainda mais grave é o desconhecimento dos protocolos/contratos com a Autarquia, que deveriam constar em anexo a esta proposta para uma melhor análise. -----



Face a este exposto a decisão da aprovação ou não aprovação d'esta proposta é de vossa responsabilidade, pois teremos que defender o interesse público de todos os eleitores que nos elegeram."-----

Posta a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor, 5 votos contra e 2 abstenções. -----

#### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa.-----

Terminada a Ordem do Dia, Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro solicitou inscrições para intervenção do Público. Inscreveram-se o Sr. Matos e o Sr. Rogério do Poço.-----

O Sr. Matos cumprimentou os presentes e perguntou para quando a substituição do ecoponto vandalizado em outubro passado e perguntou ainda se já tem data prevista a obra do novo Parque de Merendas de Argivai. Desejou Bom Natal e Feliz Ano Novo a todos.-----

O Sr. Rogério do Poço cumprimentou os presentes, desejou Boas Festas a todos e disse que na última assembleia em que esteve presente, alguém disse que nunca votou contra obras e que ele o tinha feito, pelo que esclarece que votou como representante do povo e como cidadão, mas com convicção, pela sua própria maneira de pensar e nunca por ser mandado por qualquer partido, pelo que a carapuça não lhe serve e que por vezes se vota contra orçamentos e não contra as obras em si. Afirmou que todos temos responsabilidades e que não entende qual a responsabilidade dos elementos de Beiriz e ou Argivai quando aprovam que deve voltar ao antigamente e até agora votaram como união. Perguntou porque não se iluminam os arcos, já que não se faz nenhuma intervenção maior nessa zona. Pretende saber a quem pertence / compete? fazer obras na Rua Sacra Família, em Argivai, se é a Câmara ou o Pingo Doce, pois fizeram entradas e saídas, onde lhes dá mais vantagens e alguém vai encher o saco de Natal. Diz-se que não há vontade disto ou daquilo, que a Câmara não faz, mas a junta tem que ter um papel interventivo e exigir da Câmara que façam o melhor para o povo, pois em algumas situações o município faz à revelia da lei e no caso dos passeios fica à espera de ordens das Estradas de Portugal. Deu opinião sobre a rua Padre Leite Morais, mas nunca mais se fez nada. Vocês são todos poveiros e devem zelar pelo que se faz. Os partidos não mandam nas nossas vontades, temos de exprimir as nossas ideias. -----

O Presidente do Executivo esclareceu que já foi pedida a substituição do referido Ecoponto ao Município. O Parque de Merendas tem um projeto inicial muito oneroso e muito ambicioso, e estão-se a implementar soluções de modo a atrair gente a Argivai e não para ser utilizado apenas um dia por ano. Quanto aos passeios que o Sr. Rogério falou, já contactamos por diversas vezes as Infraestruturas de Portugal e segundo novos desenvolvimentos brevemente seremos autorizados a intervir nessa zona. Quanto à rua do Tamanqueiro, está previsto no plano de atividades de 2020 e considera a iluminação dos arcos.----  
Agradeceu a presença de todos e disse que o que mais o entristece é a falta de presença e de participação do público, pois quando são eleitos recebem a confiança de todos, mas é importante que estejam presentes e façam ouvir as suas queixas ou os seus elogios ao longo do mandato. Terminou a sua intervenção desejando Boas Festas, Feliz Natal e próspero 2020 a todos.-----

Nada mais havendo a tratar, tendo dado cumprimento a todos os pontos previstos na Ordem de Trabalhos, Alice Ribeiro, em substituição da Presidente



da Assembleia, deu por concluída a sessão, agradecendo a presença e a participação de todos, considerando que esta sessão decorreu com cordialidade e respeito. Desejou Bom Natal e Feliz Ano Novo. Declarou encerrada a sessão da Assembleia às vinte e duas horas e cinquenta e dois minutos.-----  
De tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela 1.ª secretária da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, que presidiu à Assembleia em substituição da Presidente, e por mim, Marilde Marisa Silva, que a redigi. -----

A Presidente

Alta Maria da Conceição Ribeiro

A Funcionária

Marilde Marisa Silva